

A IMPORTÂNCIA DO SIAGAS COMO FERRAMENTA DE TRABALHO EM ESTUDOS DE HIDROGEOLOGIA

ROBERTO E. KIRCHHEIM¹; JADE GRAWER²; MARCO R. FRITZEN³; CAMILA D. P. MATTIUZI⁴; SHAIENE V. FIGUEIRA⁵

1–Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - Serviço Geológico Nacional, SUREGPA roberto.kirchheim@cprm.gov.br;

2–Acadêmica de Geologia e Estagiária da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - Serviço Geológico Nacional;

3–Acadêmico de Geologia da UNISINOS;

4–Pós Graduação do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

5–Acadêmica de Engenharia Ambiental da UFRGS.

O SIAGAS é um sistema de informações de águas subterrâneas, composto por uma base de dados de poços permanentemente atualizada, e de módulos capazes de realizar consulta, pesquisa, extração e geração relatórios. Permite a gestão adequada da informação hidrogeológica e a sua integração com outros sistemas. O SIAGAS é desenvolvido e mantido pelo CPRM - Serviço Geológico do Brasil e seu objetivo principal do SIAGAS é servir como banco de dados dos poços tubulares do País, e, em específico na área de jurisdição da SUREG-PA, (RS e SC). A partir da convergência destes dados, sua consistência e ingresso no referido banco de dados, o SIAGAS permite a realização de análises específicas de água subterrânea, sejam estas de caráter pontual (no caso de um poço individual) ou de caráter regional (no caso de uma determinada região, como por exemplo, uma bacia hidrográfica). Neste caso, as informações do SIAGAS, uma vez sistematizadas, são fundamentais para o processo de gestão dos recursos hídricos, principalmente subterrâneos de uma determinada região (Município, Bacia, Estado, etc). Atualmente as equipes do SIAGAS cadastram poços perfurados pelo Estado (através de suas Secretarias), poços que estão com portaria de outorga (em consulta direta com os órgãos gestores estaduais), poços obtidos diretamente com as empresas perfuradoras e finalmente poços cadastrados a campo pelas próprias equipes da CPRM. Boa parte das novas informações, caso o poço já esteja cadastrado, pode servir para consistir o banco de dados, fornecendo assim dados mais atualizados e complementares. Toda esta empreitada requer comprometimento contínuo e resulta em 200 novos poços cadastrados a cada mês, além de outras 500 alterações de consistência como média dos últimos 03 anos. O trabalho realiza uma síntese do SIAGAS informando a quantidade de poços cadastrados e uma avaliação crítica do seu conteúdo em termos de estratigrafia de sub-superfície, quantidade (ensaios de vazão) e hidroquímica.

Palavras-chave: SIAGAS, CPRM, hidrogeologia, poços tubulares.